

Tribuna BANCÁRIA

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO CEARÁ | EDIÇÃO Nº 1577 | 1º A 6 DE JULHO DE 2019



www.bancariosce.org.br



[bancariosce](https://twitter.com/bancariosce)



[bancariosdoceara](https://www.instagram.com/bancariosdoceara)



[seebce](https://www.facebook.com/seebce)



[85 99129 5101](https://wa.me/85991295101)

**ELEIÇÕES DO SINDICATO ACONTECEM
NOS DIAS 2, 3 E 4 DE JULHO.
NÃO DEIXE DE VOTAR!**



URNAS ITINERANTES PERCORRERÃO AS AGÊNCIAS E SERÃO DISPONIBILIZADAS URNAS FIXAS EM DIVERSOS LOCAIS. PARTICIPE DESSE PROCESSO DEMOCRÁTICO! (pág. 7)

SISTEMA FINANCEIRO LUCROU R\$ 86 BILHÕES EM 2018

O Dieese divulgou recentemente o desempenho dos principais bancos brasileiros no exercício 2018. Segundo o estudo, no ano passado, o lucro dos cinco maiores bancos (Itaú, Banco do Brasil, Bradesco, Santander e Caixa Econômica Federal) alcançou a incrível marca de R\$ 86 bilhões, representando uma alta de 16% em relação ao ano anterior, 2017. Os ativos dessas instituições giram em torno de R\$ 6,4 trilhões, com evolução média de 6,6% em 12 meses.

Num cenário totalmente adverso para economia brasileira, com uma recessão fortíssima, cerca de 13 milhões de desempregados, comércio fechando as portas, indústrias demitindo, o setor financeiro parece que é o único que vem se dando bem nesse caos que engloba o país.

Para alcançar tamanha lucratividade, os bancos oneram, principalmente, o bolso de seus clientes. Em 2018, com serviços e tarifas, os bancos somaram R\$ 135,2 bilhões. Para se ter uma ideia do que isso representa, ao se comparar o total das receitas de prestação de serviços e tarifas com o total das despesas de pessoal desses cinco bancos, as receitas cobriram entre 116,1% e 185,4% das despesas com pessoal. Os bancos cobrem com folga essas despesas: as maiores coberturas ficaram com o Santander (185,4%) e com o Itaú Unibanco (160,4%).

Os bancários também saíram prejudicados nessa conta. Bradesco, Itaú e Caixa, juntos, fecharam 212 agências bancárias durante o ano 2018. No total dos cinco bancos, houve um fechamento de 108 agências. Esse movimento está relacionado à nova política dos bancos de migração de clientes das plataformas tradicionais de atendimento – as agências bancárias – para os canais digitais. A reestruturação em curso nos grandes bancos passa pela introdução acelerada de novas tecnologias e pelo encolhimento das estruturas físicas e de pessoal. Por sua vez, quem fica nas agências está sofrendo com acúmulo de serviço, cobrança ainda mais exacerbada por metas abusivas, que fatalmente vão parar no campo do assédio moral e do aumento do adoecimento da categoria.

O que se percebe é uma redução gradual dos bancos públicos pairando cada vez mais a ameaça de privatização. Dessa forma, torna-se cada vez mais necessário um profundo debate sobre o papel do Sistema Financeiro diante de um cenário de tanta dificuldade econômica. Os bancos seguem, ano após ano, com resultados exorbitantes, agravando a situação de desemprego no país com o fechamento de milhares de postos de trabalho.

Se tivessem a tal falada “responsabilidade social” que muitos desses bancos apregoam, deveriam atuar no sentido de reduzir spreads bancários, elevar o crédito para reativar a atividade econômica; estudar novas formas de distribuir os ganhos de produtividade oriundos das novas tecnologias e as formas como o Sistema Financeiro deve se inserir em um projeto de desenvolvimento econômico e social, com distribuição de renda e geração de empregos de qualidade. Esse é o sistema financeiro que queremos.



Carlos Eduardo,
presidente do Sindicato
dos Bancários do Ceará



SANTANDER**PRESIDENTE DO BANCO VOLTA A DEFENDER TRABALHO AOS FINS DE SEMANA**

O presidente do Santander, Sérgio Rial, usou uma rede social para voltar a defender o trabalho de bancários aos finais de semana, mesmo após o encerramento do programa de educação financeira para clientes do banco, que contava com o “trabalho voluntário” de funcionários em um dia que deveria ser de descanso.

Falando em “novo século” e “pensar sempre melhor pelo cliente”, Rial começou a publicação escrevendo: “Nunca entendi porque durante o fim de semana quando o maior número de nossos clientes estão (sic) lá, nós estamos fechados”. E continuou: “Nossa ouvidoria já trabalha aos sábados quando nossos clientes têm mais qualidade de tempo para resolver questionamentos”.

É importante lembrar que na Espanha, sede do banco, os funcionários do Santander não trabalham mais aos sábados. Lá, os sindicatos e os trabalhadores ficaram anos lutando e conquistaram a folga aos sábados. No Brasil, essa é uma conquista histórica da categoria bancária: a lei que garante o descanso aos sábados para os bancários brasileiros data da década de 1960.



BANCÁRIO
não trabalha sábado

Lei 7.430 da CLT

Artigo 224 - A duração normal do trabalho dos empregados em bancos, casas bancárias e Caixa Econômica Federal será de 6 (seis) horas contínuas nos dias úteis, com exceção dos sábados, perfazendo um total de 30 horas de trabalho por semana.

“Sábado e domingo são os únicos dois dias da semana que o bancário tem para resolver seus problemas e para o lazer com sua família. Na verdade, o que o banco chamou de ‘educação financeira’, nos finais de semana, foi um teste para avaliar se essa postura daria certo ou não”

Eugênio Silva, diretor do Sindicato e funcionário do Santander



CONVÊNIO: UNIMED REALIZA PLANTÕES ESPECIAIS NO SINDICATO. APROVEITE AS VANTAGENS DESSA PARCERIA

A Unimed Fortaleza, através de parceria com o Sindicato dos Bancários do Ceará, está oferecendo planos especiais para os associados da entidade e seus dependentes.

Para que nossos associados possam conhecer todas as vantagens dessa parceria e para que possam tirar todas as suas dúvidas, plantões especiais acontecem na nossa sede (Rua 24 de Maio, 1289 – Centro), de terça a sexta, das 9h às 15h.

Os planos ofertados inicialmente são sem co-participação, sendo Multiplan/Cobertura Nacional (apartamento/enfermaria) e Uniplano Cobertura Estadual (apartamento/enfermaria), com preço especiais para os associados do Sindicato e seus dependentes (com relação de até 40% do valor de mercado).

A Unimed Fortaleza dispõe de uma rede credenciada com 11 laboratórios e clínicas e ainda com atendimento nos hospitais São Camilo, Unclinic, São Raimundo, SOS, Leiria de Andrade, IOF, ICC, Hospital Menino Jesus, Hospital da Criança e SOPAI. O Uniplano tem uma rede credenciada com mais de 2.000 médicos cooperados para consultas, além de toda a rede citada acima. Já o Multiplan tem 4.000 médicos cooperados em Fortaleza e, além da rede acima, oferece ainda atendimento nos hospitais São Mateus, São Carlos, Gênese, Otoclínica, Gastroclínica e os laboratórios Emílio Ribas, Pasteur e Clementino Fraga.

Mais esclarecimentos: NAJARA (85) 9.8685 7058 (whatsapp).

SAIBA O QUE PRECISA PARA FAZER SUA ADESÃO!

Bancários sindicalizados interessados devem comparecer ao Sindicato com os seguintes documentos: RG, CPF, comprovante de residência, certidão de casamento/declaração de união estável (cônjuge) e para dependentes: RG, CPF, documento que comprove o vínculo.

A Unimed Fortaleza e o Sindicato, pensando com responsabilidade e na vida saudável do contrato, incluem como dependentes:

DEPENDENTES: cônjuge ou companheiro(a), filhos, netos, genros, noras, enteados, cunhados, sobrinhos, irmãos até 38 anos, independente da escolaridade ou estado civil. Além disso podem ser incluídos ainda filhos com invalidez permanente, mediante comprovação de órgão oficial e filhos adotivos, enteados e tutelados até 38 anos, mediante a devida comprovação legal.

LICENÇA DE 20 DIAS**INSCRIÇÕES ABERTAS AO PROGRAMA
PATERNIDADE RESPONSÁVEL DE JULHO**

O Sindicato dos Bancários do Ceará está com inscrições abertas para a 28ª edição do Programa de Paternidade Responsável, promovida pela entidade através da sua Secretaria de Saúde. O programa é pré-requisito para o bancário usufruir da licença paternidade ampliada de 20 dias. A última edição aconteceu no dia 15/6 (foto).

Os encontros são realizados sempre no terceiro sábado de cada mês, na sede do Sindicato (Rua 24 de Maio, 1289 – Centro), a partir das 9h. A próxima edição, portanto, acontece dia 20/7.

O programa desenvolvido pelo Sindicato é de um curso presencial, tendo como facilitador o psicólogo e terapeuta familiar, Ben-Hur Oliveira.



COMO PARTICIPAR – o bancário deve inscrever-se na Secretaria de Saúde do Sindicato, com a diretora Janayna Lima (85 - 99183 7901), ou com o funcionário Erismar (85 - 3252 4266). As vagas são limitadas e abertas também à comunidade.

Breves**A internet está mudando nossa
forma de pensar**

Uma grande pesquisa internacional, envolvendo 5 universidades (Sydney University, Harvard University, Kings College, University de Oxford e University of Manchester) descobriu aquilo que, intuitivamente, já imaginávamos: a internet produz alterações agudas em áreas específicas do nosso pensamento e impacta nossa atenção, memória e as interações sociais. As principais conclusões desse relatório são que os altos níveis de uso da internet podem, efetivamente, interferir em muitas das funções de nosso cérebro, como atenção e memória (reduzindo nossa capacidade de foco e concentração); relações sociais (interferindo no nosso bem-estar emocional à medida que a vida digital se sobrepõe à vida real). Em tempo, um censo sobre o tempo de uso da internet informou que o brasileiro é um dos povos que mais usa a internet no mundo (com um tempo médio de 9h29min/diárias), além de também ostentarmos a marca do país que mais usa o WhatsApp.

Mais veneno na nossa mesa

O Ato 42, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), publicado dia 24/6 do Diário Oficial da União, libera o uso de mais 42 agrotóxicos no país. Somente em 2019, a lista de agrotóxicos liberados chega a 169. Em nota, o Mapa alega que o objetivo da liberação de produtos genéricos é baratear o preço dos agrotóxicos, o que faria cair o custo de produção e, por consequência, os preços dos alimentos para o consumidor. Em sua justificativa, o Mapa diz ainda que apenas um produto traz um ingrediente ativo novo, os demais são produtos genéricos que já estavam presentes em outros produtos existentes no mercado. A Carta Capital informou em seu site que a escalada do veneno segue tendência no país. Segundo o Ministério, em 2018, batemos recorde: o Brasil abriu a entrada de 450 agroquímicos. Em 2017, foram 405; no ano anterior, 277.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

BANCO LUCRA R\$ 3,920 BILHÕES ENQUANTO SEGUE PRECARIZANDO CONDIÇÕES DE TRABALHO

A Caixa lucrou R\$ 3,920 bilhões no 1º trimestre de 2019, com um crescimento de 22,9% com relação ao mesmo período de 2018. Segundo o Banco, o aumento do lucro foi gerado, principalmente, pela estabilidade da margem financeira, pela redução de 24,4% nas despesas de PDD, e pelo aumento de 2,3% nas receitas de prestação de serviços. A rentabilidade permaneceu em 15,8%, percentual igual ao mesmo período do ano passado.

Em contrapartida, o banco encerrou o ano com 84.826 empregados, com o fechamento de 1.508 postos de trabalho em relação a março de 2018. Em 17 de maio de 2019, a Caixa lançou um novo PDVE com a expectativa de atingir 3.500 trabalhadores. No 1º trimestre de 2019 ainda foram fechadas 14 agências, 26 lotéricas e 971 Correspondentes Caixa Aqui. Em contrapartida, houve aumento de 9,6 milhões de novos clientes.

Para a representação dos empregados,

o resultado mostrado reforça a importância da Caixa se manter pública. Porém, a redução do quadro de funcionários mostra que o banco deixou de se preocupar com seu papel social. A Caixa já é um dos bancos com menos empregados dentre os quatro maiores. Nos últimos 12 meses foi o com maior queda percentual no número de empregados; em dezembro de 2014 contava com 101 mil, pelos números do primeiro trimestre está com 84.826 mil.

As despesas de pessoal, considerando-se a PLR, apresentaram expansão de 11,7%, atingindo R\$ 6,3 bilhões, impactadas pelo aumento das indenizações trabalhistas (86,3%) relativas aos planos de desligamento voluntário no período.

No trimestre, as receitas de prestação de serviços e com tarifas bancárias cresceram 2,3% em relação ao mesmo período de 2018, totalizando R\$ 6,5 bilhões. Com isso a cobertura das despesas de pessoal pelas receitas secundárias do banco foi de 103,9%.

“A Caixa tem aumentado seu lucro à custa do enxugamento do banco e com o aumento de tarifas, criando sérias consequências para sua competitividade. A Caixa é patrimônio do povo brasileiro e toda decisão deve ser pensada dessa forma.



Essa busca incessante por alta lucratividade, com perda de mercado, sobrecarga de trabalho, aumento do adoecimento dos trabalhadores, PDV's, interessa a quem? É preciso reforçar o papel social da Caixa e seguirmos mobilizados para garantirmos uma Caixa 100% Pública e como patrimônio do povo brasileiro”
Áureo Júnior, diretor do Sindicato e empregado da Caixa

ITENS	(R\$ MILHÕES)		
	1º Trimestre/2019	1º Trimestre/2018	Varição
Ativos Totais	1.292.184	1.271.560	1,62%
Operações de Crédito	685.842	700.193	-2,0%
Patrimônio Líquido	85.618	77.055	11,1%
Lucro Líquido	3.920	3.191	22,8%
Rentabilidade (LL/PL)	15,80%	15,80%	-
Taxa de Inadimplência	2,47%	2,90%	-0,44 p.p.
Despesas de Captação	9.813	9.751	0,64%
Receita de Prestação Serviços e Tarifas	6.539	6.390	2,3%
Despesa de Pessoal (+PLR)	6.291	5.633	11,7%
Cobertura das Desp. Pessoal / Receita Prestação de Serviços	103,9%	113,4%	-9,5 p.p.
Despesas de PDD	2.827	3.738	-24,4%
Basileia	20,1%	18,3%	1,8 p.p.
Agências	3.375	3.389	-14
Correspondentes Caixa Aqui	8.393	9.364	-971
Lotéricos	13.000	13.026	-26
Clientes (em mil)	99.302	89.736	9.566
Número de Empregados	84.826	86.334	-1.508

BANCO DO BRASIL

NOVO AUMENTO É MAIS UM GOLPE NO PARTICIPANTE

O Conselho Deliberativo da Cassi aprovou novo aumento na coparticipação sobre exames e consultas – inclusive com voto favorável dos indicados do Banco do Brasil e de Sergio Faraco, representante eleito pelos associados. Pelo novo aumento, a coparticipação dos associados sobe para 50%, em consultas de emergência ou agendadas, sessões de psicoterapia e acupuntura e visitas domiciliares; e para 30%, nos serviços de fisioterapia, RPG, fonoaudiologia e terapia ocupacional que não envolvam internação hospitalar.

Para piorar a proposta acaba com o teto de 1/24 do salário, com incidência única, aprovado na reforma estatutária de 2007 e que ainda estava em vigor. Com esta nova mudança, todo o custo dos procedimentos médicos passa a ser arcado pelos próprios trabalhadores.

Entidades representantes dos trabalhadores já vinham se posicionando contra a medida. A Contraf-CUT, por exemplo, já havia enviado um ofício ao Conselho Deliberativo protestando contra a decisão da diretoria e pedindo voto contrário dos conselheiros. A Associação Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil (ANABB) também enviou



“Essa mudança é um verdadeiro golpe contra os usuários, pois coloca no bolso dos trabalhadores todo o custeio de seu tratamento de saúde. O BB está se utilizando dos instrumentos internos da Cassi para majorar a contribuição dos associados sem a devida contrapartida. Essa tática visa evitar a instalação de nova mesa de negociação, sem responsabilização da empresa”

José Eduardo Marinho, diretor do Sindicato e funcionário do BB

carta a Faraco, que preside o Conselho Deliberativo, cobrando a rejeição das mudanças.

CARÁTER MODERADOR DA COPARTICIPAÇÃO – Em seu site, a Cassi afirma que, no Plano de Associados, a coparticipação de 10% em diagnoses e terapias não-vinculadas à internação foi instituída como fator moderador na utilização de eventos médicos e hospitalares. Os aumentos que a diretoria quer estipular desvirtuam o caráter moderador, transforma-o em fator punitivo, prejudica os associados e agrava a quebra da solidariedade. A cobertura do déficit registrado nos últimos períodos e sustentabilidade da Cassi não se dará por meio

da coparticipação. A solução precisa ser negociada.

Além da redução gradativa da coparticipação, a Contraf-CUT defende isenção para todos os participantes do Programa Estratégia Saúde da Família, como forma de incentivo à integração nos programas de prevenção que a Cassi desenvolve.

REABERTURA DE NEGOCIAÇÕES – A proposta de alteração no custeio e governança da Cassi não foi aprovada pelos associados. No dia seguinte ao resultado, a Contraf-CUT enviou um ofício ao Banco do Brasil solicitando reabertura das negociações da Mesa da Cassi. Quase dois meses após o envio do ofício, o BB ainda não respondeu à solicitação da Contraf-CUT

Aumento abusivo

O reajuste da conta de água da Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece) foi revisto por decisão judicial. O aumento seria de 15,86%, definido em março. A liminar do juiz Francisco Eduardo Torquato Scorsafava, da 10ª Vara da Fazenda Pública de Fortaleza, definiu o valor em 4,31%. O juiz considerou o aumento abusivo. Ele fixou multa diária de R\$ 100 mil em caso de descumprimento. A devolução dos valores, de acordo com o magistrado, só deverá ocorrer quando o mérito da ação for julgado. A decisão atende a ação civil pública movida pela OAB-Ceará.

Programa Mais Nutrição

Com fábrica pioneira no Nordeste, o Programa Mais Nutrição, lançado dia 25/6, na Ceasa, em Maracanaú, deve usar frutas, verduras e legumes, que seriam jogados no lixo, para a produção de sopas e polpas. Com acompanhamento de nutricionistas, a iniciativa pretende evitar o desperdício de alimentos e oferecer refeições com qualidade nutricional. Na primeira fase, serão beneficiados 10.368 crianças e adolescentes de entidades em três cidades: além de Maracanaú, o projeto chega a Fortaleza e a Caucaia. Inicialmente, 20 instituições serão contempladas. A previsão é que, até 2020, o programa atenda 91 instituições.

Fiação Subterrânea

O novo Código da Cidade, cujo texto-base foi aprovado dia 25/6, na Câmara Municipal de Fortaleza, dispõe que os fios de distribuição de energia elétrica, telefonia, internet, televisão a cabo e outras atividades similares deverão ser subterrâneos até 2034. A instalação de fios aéreos fica proibida a partir de agora, com exceção dos cabos de alta tensão. Segundo o texto, as concessionárias desses serviços públicos deverão substituir as instalações aéreas existentes por rede subterrânea no prazo de 15 anos, a contar da data da publicação do Código, vedando-se a instalação de novas redes aéreas.

ELEIÇÕES SINDICAIS

VOTAÇÃO PARA RENOVAÇÃO DO SISTEMA DIRETIVO DO SINDICATO ACONTECE NESTA SEMANA

SUA PARTICIPAÇÃO FORTALECE O SINDICATO. NÃO DEIXE DE VOTAR!

O Sindicato dos Bancários do Ceará realiza nos dias 2, 3 e 4 de julho (terça, quarta e quinta) as eleições para o sistema diretivo da entidade para o período 2019/2023. Apenas uma chapa inscreveu-se para concorrer às eleições, a Chapa 1 – Unidade Pra Lutar, encabeçada pelo atual presidente, Carlos Eduardo, funcionário do Banco do Brasil. A nova diretoria deve tomar posse no dia 28 de agosto, data em que se comemora o Dia do Bancário.

Nos dias de votação serão disponibilizadas urnas itinerantes que percorrerão as unidades bancárias da capital e interior no horário das 8h às 18h. Também serão disponibilizadas urnas fixas na sede do Sindicato e em outros locais específicos, também no horário das 8h às 18h (veja quadro).

Diante de um cenário de retirada de direitos da classe trabalhadora, com o país comandado por representantes da extrema direita, o movimento sindical bancário no Ceará resolveu unificar forças para defender a categoria e os direitos de todos os trabalhadores. Assim, a Chapa 1 – Unidade Pra Lutar, reúne correntes de pensamentos diversas oriundas das principais centrais sindicais do país, com a certeza de que somente com a união de todos conseguiremos derrotar as forças reacionárias que aí estão, defendendo, sobretudo, os interesses dos bancários.

Sendo assim, não deixe de participar desse processo democrático. Com

A ELEIÇÃO ACONTECE NOS DIAS 2, 3 E 4 DE JULHO

CONFIRA OS LOCAIS DE VOTAÇÃO

URNAS FIXAS

- **SEDE DO SINDICATO**
(Rua 24 de Maio, 1289 – Centro)
- **BNB PASSARÉ**
(Av. Dr. Silas Munguba, 5700 – Passaré)
- **AABNB**
(Rua Perboyre e Silva, 111 – Centro)
- **BNB CLUBE**
(Av. Santos Dumont, 3646 – Aldeota)
- **AABB**
(Av. Barão de Studart, 2917 – Dionísio Torres)
- **ACEA**
(Rua Barão de Aracati, 2135 – Joaquim Távora)
- **AFABEC**
(Rua Júlio Siqueira, 1001 – Joaquim Távora)



URNAS ITINERANTES:

PERCORRERÃO AS UNIDADES BANCÁRIAS E FINANCEIRAS, NA CAPITAL E INTERIOR, ONDE HOVER ELEITORES APTOS A VOTAR

HORÁRIO DE VOTAÇÃO:

8H ÀS 18H (PODENDO SER PRORROGADO ATÉ A 0H, NAS DEPENDÊNCIAS COM EXPEDIENTE NOS TURNOS NOITE/MADRUGADA)

um cenário político e econômico tão negativo para a classe trabalhadora, faz-se necessário, mais do que nunca,

fortalecer as entidades sindicais que estão na linha de frente em defesa dos direitos e conquistas dos trabalhadores.

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL**SINDICATO PARTICIPA DE AUDIÊNCIA
EM DEFESA DO BNB**

O Sindicato dos Bancários do Ceará participou de audiência pública realizada pela Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco no último dia 25/6, com o objetivo de debater a importância do Banco do Nordeste do Brasil S.A. (BNB) para o desenvolvimento da região Nordeste e sua integração com o restante do País.

O SEEB/CE esteve representado no evento pelo diretor Tomaz de Aquino, coordenador da Comissão Nacional dos Funcionários do BNB (CNFBNB). Na ocasião, Tomaz traçou um paralelo entre os ataques sofridos pelo Banco na década de 90 e início dos anos 2000, período do governo Fernando Henrique Cardoso, e os perigos do esvaziamento da Instituição pelo atual governo.

Tomaz lembrou que o BNB chegou ao final de 2002 praticamente extinto por inanição, apresentando saldo de aplicações de menos de R\$ 250 milhões no final daquele exercício, com estagnação de sua rede de agências e redução drástica de seu quadro de funcionários. E destacou a retomada do fortalecimento do Banco nos dois governos do ex-presidente Lula e também no governo de Dilma Rousseff.

De 2003 a 2015, o BNB ampliou seu quadro de pessoal, através de concursos públicos, de pouco mais de 3.000 funcionários para mais de 7.000 hoje trabalhando na Instituição. Quase dobrou sua rede de agências e terminou o exercício de 2018 com um saldo de aplicações superior a R\$ 43 bilhões, ou seja, cerca de 180 vezes o saldo apresentado no final de 2002.

Para Tomaz, esse quadro de fortalecimento e expansão do BNB não pode ser interrompido por políticas que visam enfraquecer o papel do Estado na economia. “Pelo contrário, temos que expandir a atuação dos bancos públicos no País e, nesse particular, o BNB tem uma rele-



“O BNB consta da lista de empresas a serem privatizadas divulgada pela Secretaria de Desestatização do Governo Federal. Somente isso é mais do que suficiente para que cerremos fileiras no sentido de evitar qualquer retrocesso na atuação do BNB. Daí a importância do trabalho de alerta e mobilização da sociedade realizado pelas entidades sindicais. Melhor prevenir que remediar, pois a gente sabe por experiência própria recente os riscos que corre a Instituição ante uma política que tem como receituário a implantação do Estado Mínimo”

Tomaz de Aquino, diretor do Sindicato e coordenador da CNFBNB

vância por ser o maior agente de crédito destinado à agricultura familiar e maior agente financiador do microcrédito na América Latina”, enfatizou Tomaz.

A audiência requerida pelo deputado estadual do PT de Pernambuco, Doriel Barros, aprovou a criação de um grupo de trabalho permanente em defesa do BNB, com a participação de entidades do movimento social e sindical, parlamentares, empresários e outros setores da sociedade.

Esse grupo ficará responsável por encaminhar calendário de audiências públicas em Câmaras Municipais e articular iniciativas para o fortalecimento do BNB junto ao Congresso Nacional e fóruns ampliados que atuam no setor produtivo.

Participaram da mesa de debate, além do representante do SEEB/CE, Tomaz de Aquino, e do deputado Doriel Barros, a presidente do Sindicato dos Bancários de Pernambuco, Suzineide Rodrigues, o deputado estadual Fabrício Ferraz (PHS), o representante da Superintendência do BNB, Josué Lucena, a presidente da Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares (Fetape), Cícera Nunes, a presidente da Associação dos Funcionários do BNB, Rita Josino e os diretores dos Sindicatos dos Bancários da Paraíba, Robson Araújo; Pernambuco, Fernando Batata e Ricardo Vaz; Alagoas, Thyago Miranda e Piauí, Lusemir Carvalho, todos funcionários do BNB.